



teve no Pavilhão da Casa do Povo do Centro da Feira, em Fiães, na primeira quinzena de Junho do ano findo. Comissão de Defesa do Património e Acção Cultural — CDPAC — vai realizar no mesmo local a **2.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ARTESANATO**, de 2 a 10 de Junho de 1984.

Para poder dar alguns pormenores acerca do que vai ser aquele certame, o jornal «O ACTIVO» deslocou-se ao local de trabalho da CDPAC para lhe fazer algumas perguntas.

— O que é e como se formou a CDPAC?

— A CDPAC é a Comissão de Defesa do Património e Acção Cultural de Fiães. Como o seu nome o diz, tem como finalidade a pre-

(Continua na pág. 2)



FERRADAL

Como tinha sido anunciado realizou-se, no passado dia 1 de Abril, a inauguração do Nicho com a Imagem de Nossa Senhora.

Apesar das condições atmosféricas não serem das melhores o entusiasmo e calor humano superaram todas as contrariedades.

A quem assistiu à azáfama na preparação do ambiente de festa, altar, adornos, asseio com plantas e flores, não ficaram dúvidas da dedicação, carinho e amor postos no trabalho.

Pelas 10h30, depois de concluída a preparação do ambiente, onde não faltou instalação sonora, iniciou-se a recitação do Terço com invocação apropriada. À medida que a hora, 11h00, da Santa Missa se aproximava as pessoas iam aparecendo, atingindo um número nunca suposto. Foram, assim, ultrapassadas todas as expectativas demonstrando clara- (Continua na pág. 2)

— A Pré-Primária está a funcionar, desde o início do presente ano lectivo; o cemitério está praticamente pronto, faltando apenas a construção da sala de autópsias, em simetria com a nova capela; a Sede da

— Não. Estava a fazê-lo de propósito, pois as obras que foram realizadas estão à vista, e são do conhecimento do Povo da minha Freguesia, no entanto posso mencioná-las.

n.º 223 ao lugar de Canedinho, estrada de do Ou Canedinho com acesso à vizinha Freguesia alargar de Canedo, alargamento e asfaltamento no Boavis mesmo lugar para ligação às duas estradas asfalta atrás mencionadas. Asfaltamento da estrada to e no lugar de Fundo de Aldeia. Asfaltamento

Ferradal

A força do querer é a razão da concretização das vontades. Quando se quer com convicção interior os feitos aparecem a marcar evoluções importantes na vida das comunidades. Os habitantes do Ferradal quiseram e conseguiram um marco importante na sua vida, «A CONSTRUÇÃO DUM NICHOS DE NOSSA SENHORA».

Tudo começou com a ideia e vontade dos «CRUZADOS DE FÁTIMA», quererem levar por diante a obra. Feitos os primeiros contactos foi encontrada forma de avançar com a ideia. O povo do Ferradal não só aceitou de bom grado como colaborou numa forma excepcionalmente generosa. Conjuntamente com a colaboração material, a vários níveis, houve um respeito absoluto pela obra a executar. Por tão louvável comportamento, que sempre foi apanágio da solidariedade das suas gentes, mais uma vez o Ferradal está de parabéns. Para todos aqui fica um cordial reconhecimento. Ao que foi possível saber-se a inauguração está prevista para o dia um do próximo mês de Abril com Missa Campal. Oxalá que o acto litúrgico seja uma grande demonstração de Fé.

L. T.

2.ª Exposição-Feira de Artesanato

completo possível, de todas as «alminhas», cruzeiros e ermidas de Fiães.

3 — Divulgações, após consultas e pesquisas, de elementos históricos referentes aos Centenários da Igreja Matriz e da Criação da 1.ª Escola Primária Oficial de Fiães.

— Voltando à 2.ª Exposição-Feira de Artesanato. Que tipo de artesãos pensam apresentar?

— É desejo desta Comissão Permanente da CDPAC apresentar artesãos de muitas e variadas regiões do País.

A Comissão Regional de Turismo do Alto Tâmega que inclui os concelhos de Boticas, Chaves, Vila Pouca de Aguiar e Valpaços estará presente com artesanato em Barro Preto, Cestaria, Mantas e artigos diversos. De Vila do Conde teremos artesãos que se dedicam a trabalhos de bilros, mantas e camisolas.

Da região de Coimbra teremos duas artesãs com trabalhos em madeira e de tecelagem artesanal.

Darinha Grande virá um artesão trabalhar o vidro ao vivo.

FERRADAL

(Continuação da pág. 1)

mente não só o apoio mas, o que é mais importante, a Fé no que religiosamente as pessoas acreditam. Ultrapassando uma simples presença física os presentes participaram entusiasticamente na Celebração. O Celebrante, Pároco de Fiães, não deixou de fazer uma alusão apropriada ao acto, com enaltecimento aos habitantes do Ferradal.

A Festa foi simples, como se requeria, mas linda e rica em valor espiritual.

Cabe um elogio e agradecimento a quantos colaboraram, numa ou outra forma, nomeadamente ao escultor Sr. António Pinto e à Ex.ª Sr.ª D. Cármen, que ofereceu o trabalho do molde e a placa com a Mensagem e data da inauguração.

É oportuno esclarecer que a inauguração não se realizou em 25/3/84, como menciona a placa alusiva, por motivos imprevistos de ordem religiosa.

L. T.